O DIA

DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.777
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

Recorte seu selo! ANO NOVO CASA NOVA

DOMINGO | O DIA ONLINE: www.odia.com.br | SEGUNDA EDIÇÃO | R$2,20

empregos & concursos

2.322 OFERTAS NESTA EDIÇÃO

- Coca-Cola seleciona recém-formados

PÁGINA 3

Bandidos roubam fuzis de sentinelas da Aeronáutica

PÁGINA 41

PMs de moto vão combater motoqueiros assaltantes

PÁGINA 42

VipVupt

DIVULGAÇÃO

Antonela, a argentina de formas perfeitas do Big Brother 4, volta à capa da Playboy. PÁGINA 5

3.723 OFERTAS CLASSIFICADAS (VÁLIDAS PARA O GRANDE RIO)

Golpistas escolhem idosos em fila de banco e do INSS

Mais velhos são os alvos preferidos de ladrões e golpistas devido à fragilidade física e à boa-fé. Nas filas de bancos e do INSS, todo cuidado é pouco. Ali os espertalhões ficam de ouvidos atentos à procura de suas vítimas. Saiba como evitar os ataques. PÁGINA 36

RETRATO FALADO | LILIBETH MONTEIRO DE CARVALHO | POR LU LACERDA

Empresária abre o coração

LU LACERDA

"LÁ VEM O NEGÃO, cheio de paixão" é hoje a trilha sonora da vida de Lilibeth. Apaixonada pelo modelo Walter Rosa, a vice-presidente da Monteiro Aranha abre a nova fase da coluna de Lu Lacerda aos domingos com uma entrevista reveladora. "Que graça teria a vida sem pecados?". O DIA D, PÁGINA 3

CARLO WREDE

LANÇAMENTO do Fome Zero encheu de esperança a família de Severino Guilherme França e da mulher, Maria Benedita Correia da Silva. Um ano depois, a rotina da casa onde vivem, um barraco de compensado e chapa em Meriti, só muda de acordo com o vento e a chuva. Benedita não tem um lar para cuidar: tudo ali é sucata, fora as roupas amontoadas e o fogão doado. Todo dia, ela apenas espera a hora de preparar o almoço. Quando tem comida. Os repórteres **Élcio Braga** e **Flávia Motta** acompanharam o dia-a-dia do casal e dos filhos, que dependem de bicos, da solidariedade alheia e nunca sabem quando vão comer direito. PÁGINAS 28 E 29

ATAQUE

ALEXANDRE BRUM

RAMON comemora o primeiro gol

Flu derrota Friburguense por 3 a 0

Os gols foram de Ramon, Antônio Carlos e Marcelo. Com a vitória, Tricolor praticamente garante vaga nas semifinais da Taça Guanabara. Ramon e Romário saíram de campo machucados. Hoje, Vasco e Botafogo se enfrentam no Maracanã, e Fla pega o América.

- **Brasil ganha duas medalhas de ouro no Mundial de Natação**

Teto salarial leva juiz do Propinoduto a encerrar carreira

Lafredo Lisbôa é um exemplo da debandada que está por vir com a fixação do novo teto salarial de R$ 19 mil no Poder Judiciário. Como a soma da aposentadoria com o salário ultrapassa o limite, ele vai parar, para não ser acusado de trabalhar de graça. PÁGINA 13

UM BANQUINHO E UM VIOLÃO PARTE II

O pequeno grande Zinho

JANIR JÚNIOR

O ano era o de 1979. O time de garotos, o ICBEU (Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos), nome de um curso de Inglês, fora montado apenas para disputar peladas aos domingos. O adversário era nada menos que o Flamengo. O campo do jogo era no 21º BPM, em São Cristóvão. O transporte, uma Kombi. O menino sonhador, Zinho.

Aos 11 anos, ele jogava mais uma de suas peladas na Rua Governador Portela, em Nova Iguaçu, quando foi observado pelo funcionário dos Correios Paulo César, o Fala Fino, que passava de bicicleta e ficou encantado com o futebol do moleque da Baixada Fluminense.

Fala Fino convidou o menino franzino para defender o ICBEU. E, num domingo, lá estava Zinho para enfrentar o time que um dia seria o de seu coração. "Os garotos chegaram de ônibus, todos uniformizados, com direito a lanchinho. Nós fomos em uma Kombi apertada e com roupas simples, mas vencemos por 3 a 0, e eu fiz um gol. Depois do jogo, fui chamado para um período de testes na Gávea", lembra Zinho.

Poucos dias depois, sem conseguir esconder o nervosismo, ele chegava ao clube, levado por dois amigos da Baixada Fluminense, Carlinhos e Ré, pois o pai, Crizan, dava duro na boléia de um caminhão para sustentar a família. Poucos meses depois, já aprovado, Zinho teve, segundo ele, uma das maiores emoções de sua vida:

"O fato mais marcante desta época foi quando recebi uma sacola com o material, que tínhamos de lavar em casa. Além da camisa, ganhamos meias e um calção azul que, se pudesse, eu ficava usando o tempo inteiro".

Zinho também não se esquece do Gervral, uma vitamina nos sabores morango, chocolate e baunilha, preparada pelo massagista Deni, nem dos sanduíches de pão Plus-Vitta com presunto e queijo. "Ia pra casa satisfeito", brinca o jogador.

O menino começou a ter problemas para voltar até Nova Iguaçu para estudar. O Flamengo, então, custeou uma escola particular na Zona Sul, onde Zinho estudava à noite. Ele chegou ao profissional do Flamengo em 86 e deu início a sua vitoriosa carreira. No currículo, cinco títulos brasileiros, a participação no tetracampeonato Mundial, entre muitas outras conquistas.

Ídolo voltou ao clube para ser dirigente ao lado de Júnior

Hoje, aos 36 anos, Zinho está realizado profissional e financeiramente. Mantém sua casa em Nova Iguaçu, mas comprou outra na Barra e quando quer descansar vai para Mangaratiba, no luxuoso condomínio Portobello. Anda em carros luxuosos, não por exibicionismo, mas por vontade própria. "Consegui chegar onde estou graças ao Flamengo, mas não perco minhas origens", garante.

Quando foi convidado para voltar ao clube, após 12 anos, recebendo salário mensal de R$ 45 mil, ele não pensou no lado financeiro, mas sim em seu futuro dentro do futebol. "O projeto Fla-Futebol me fascinou. Vou jogar este ano e talvez o outro. Depois, serei dirigente ao lado do Júnior, que ficará mais com a parte de escritório e eu no campo", revela Zinho.

Mas, por enquanto, ele quer jogar e retribuir tudo o que o Flamengo lhe deu. "Amo o clube e aqui vou ficar", finaliza.

CARLOS MORAES

ZINHO pretende jogar mais duas temporadas para depois investir na carreira de dirigente ao lado de Júnior

Que Flamengo entrará em campo contra o América?

Hoje, o Flamengo enfrenta o América, às 16h, em Édson Passos, e os torcedores poderão tirar uma prova: afinal, qual é o verdadeiro espírito do time rubro-negro? Será o do futebol vibrante da vitória histórica por 4 a 3 sobre o Fluminense ou o do fiasco diante do CRB? Com sete pontos, uma vitória praticamente garante a equipe de Abel Braga na fase semifinal da Taça Guanabara.

O Flamengo estreou na competição com uma vitória tranqüila por 2 a 0, sobre a Cabofriense. Depois, no meio de semana, empatou em 1 a 1 com o Friburguense. No domingo, despachou o Tricolor. Pela Copa do Brasil, quarta-feira, empatou em 4 a 4 com o CRB. Tal combinação de resultados deu início a uma brincadeira: seria o Rubro-Negro um time de fim de semana?

"Temos de manter uma regularidade positiva. O verdadeiro Flamengo é o do Fla-Flu, não o time sonolento que jogou com o CRB", diz Abel.

Felipe, astro da companhia e destaque em todos as partidas da temporada, fez uma determinação. "Vamos respeitar o time do América, mas temos de jogar para vencer. Futebol se ganha dentro de campo", destacou o camisa 10.

Depois de 12 anos afastado do clube, Zinho voltará a vestir a camisa do Flamengo. O apoiador começará no banco de reservas e será lançado durante a partida. "Parece até que essa é a minha primeira vez", resumiu.

AMÉRICA	FLAMENGO
Carlos Germano, Neto, Vágner, Carlos Eduardo e Zé Ricardo; Cléber, Humberto, Joilson e Marco Aurélio; Dudu e Gil. Técnico: René Werber.	Júlio César, Gaúcho (Fábio Baiano), Júnior Baiano, Fabiano Eller (Henrique) e Roger; Da Silva, Ibson, Fábio Baiano (Juliano) e Felipe; Jean e Andrezinho (Rafael Gaúcho). Técnico: Abel Braga.

LOCAL: Estádio Giulitte Coutinho (Édson Passos). HORÁRIO: 16h (TV, Globo). ÁRBITRO: William Nery.

O sucesso da política 'pés no chão'

Muitos se foram, poucos chegaram. Mas com a dispensa de jogadores pouco produtivos para o clube – caso de Fernando Diniz, Yan, Valnei, Luciano Baiano, Edílson, entre outros – o Flamengo fez uma economia de mais de R$ 450 mil. A diretoria, então, implantou um teto salarial de R$ 40 mil (Zinho foi o único que ultrapassou tal quantia) e, com a política dos pés no chão, trouxe reforços cujos salários somados não chegam a R$ 200 mil.

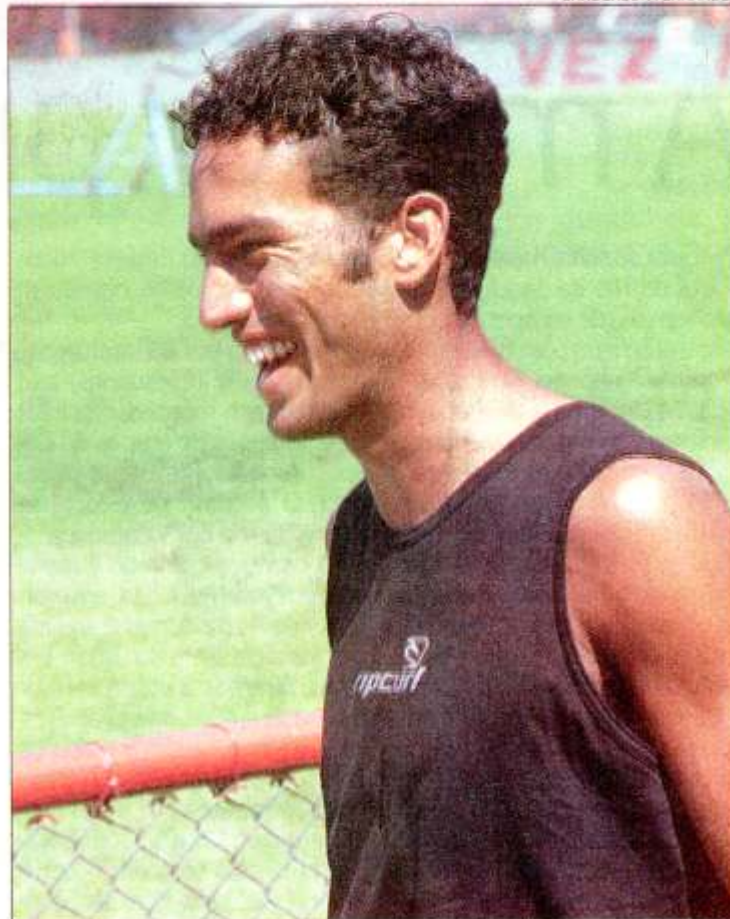
O lateral-esquerdo Roger recebe R$ 15 mil. O volante Juliano, R$ 22 mil. Júnior Baiano, aproximadamente R$ 15 mil. Esses são exemplos da nova postura da diretoria.

Um caso que chama a atenção é o de Fábio Baiano. Seu contrato foi firmado nas gestões anteriores e, atualmente, ele recebe R$ 100 mil por mês e seu compromisso com o clube termina em agosto. Caso queira se desfazer do jogador, o Rubro-Negro terá de pagar a multa rescisória estipulada em 'míseros' R$ 8 milhões.

Mesmo com o valor do salário de Fábio Baiano inflacionado, atualmente o clube gasta R$ 250 mil a menos do que na temporada passada.

Somente assim, a diretoria poderá exercer o profissionalismo pregado pelo diretor técnico Júnior: pagar para poder cobrar. "Nosso objetivo é o de fazer com que o mês tenha exatos 30 dias", destacou o dirigente.

Ao contrário do ano passado, quando ficou acertado que os pagamentos seriam efetuados sempre no dia 20, na sexta-feira, a diretoria pagou o mês de janeiro. Falta quitar o mês de dezembro e o 13º salário. Resta saber se o barato sairá caro.

UANDERSON FERNANDES

O LATERAL-ESQUERDO Roger recebe R$ 15 mil mensais de salário

FIRULA

Flamengo vence e continua líder

O Flamengo manteve a liderança do Campeonato Nacional masculino de basquete, ao derrotar o Franca, por 95 a 94 (44 a 41, e 85 a 85), após uma prorrogação, ontem, em Franca. O time da Gávea agora soma seis vitórias e uma derrota e volta a jogar no domingo, contra o Ajax, no Rio. O destaque da equipe foi o pivô Gema, com 21 pontos e 13 rebotes. Outro que teve ótima atuação foi o jovem ala-armador Guto, que entrou como titular, atuou por 42 minutos e foi responsável por 21 pontos, tendo convertido quatro bolas de três pontos. Hoje, às 11h, o Tijuca recebe o Minas.

Scheidt leva o seu 10º título brasileiro

O hexacampeão mundial e duas vezes medalhista olímpico (ouro em Atlanta/96 e prata em Sydney/2000) Robert Scheidt conquistou ontem o terceiro título em apenas 17 dias, e o 103º da carreira. Com o segundo lugar obtido na primeira regata do dia, no Iate Clube de Armação dos Búzios, o iatista confirmou o favoritismo e sagrou-se campeão do Brasileiro da classe laser pela décima vez (vencera em 1992, 94, 95, 98, 99, 2000, 01, 02 e 03). Scheidt voltou a superar o português Gustavo Lima, que o venceu por apenas um ponto no Mundial de Cadiz, ano passado, ficando com o título.

Blatter apóia a Copa no Brasil

O presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter, deu a entender ontem que o Brasil deve sediar a Copa do Mundo de 2014, que será disputada num país da América do Sul. "Se é o caso, será o Brasil", disse Blatter, que participou de um congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, no Paraguai. De acordo com Blatter, os países sul-americanos deverão escolher como sede do Mundial o país que vai comemorar o seu centenário. E o Brasil é o único país dos dez da Confederação Sul-Americana que terá 100 anos de futebol organizado nacionalmente em 2014 (a antiga CBD foi fundada em 8 de junho de 1914).

Hudson vence a milha nos EUA

O brasileiro Hudson de Souza brilhou na disputa do Millrose Games de Nova Iorque, torneio de atletismo em pista coberta que é disputado no Madison Square Garden. Na sexta-feira à noite, ele conquistou a medalha de ouro na prova da milha, com o tempo de 4min02s93, superando com folga o britânico James Thie (4min04s28). Medalha de ouro nos 1.500m e nos 5.000m nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, ano passado, Hudson se prepara agora para a disputa da Olimpíada de Atenas. E mostrou, em Nova Iorque, que está num bom nível internacional.